

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO
ESTADO DE MINAS-GERAIS.

50

2

Relatorio da Secção de
Suinocultura

Departamento de Zootecnia

1933

EXMO. Snr. Prof. Alberto O. Rhoad,
M. D. Chefe do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Gerais.

Cumpre-me apresentar a V. Excia., o relatorio da Secção de Suinocultura deste Departamento, como encarregado e professor assistente.

ALUNOS:

Ficaram a nosso cargo no primeiro semestre letivo de 1933, os cursos de zootecnia geral e, zootecnia especial - suinocultura - para o curso fundamental que se achava dividido em quatro turmas.

Durante o segundo semestre do mesmo ano, foram dados por nós, os programas de zootecnia geral - suinocultura e avicultura - para o curso M2 que tambem se achava dividido em quatro turmas. Por solicitação de alunos, foi organizado pela Diretoria, um curso optativo de suinocultura para o M4 que ficou a nosso cargo.

Devemos declarar, foram os programas esgotados em ambos os semestres e, os cursos se processaram com regularidade.

MOVIMENTO DE AULAS E ALUNOS - 1933

Cursos	Materiais	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aprovados	Nº de reprovados	Nº que abandonaram	Frequencia	Ouvintes	% de Frequencia
F1-AB	Zoot.G. e Suin.	138	30	23	3	0	4.111	4	99,3
F1-CD	Idem	156	28	9	5	4	4.290	10	98,3
M2-AB	Suin;	131	27	23	1	3	3.537	0	98,2
M2-CD	Idem	126	29	29	0	0	3.654	0	99,3
M4-Opt.	Idem	45	16	16	0	0	702	0	97,4

REUNIÕES GERAIS:

Tivemos o ensejo de fazer quatro preleções em reuniões gerais que versaram sobre os seguintes assuntos:

- 1ª - A educação do povo rural (alguns dados estatísticos).
- 2ª - O aproveitamento das férias.
- 3ª - Êxito na fazenda - meios de obtê-lo.
- 4ª - A educação da mulher - seu reflexo na formação dos futuros homens.

SEMANA DOS FAZENDEIROS:

Ficaram sob a nossa responsabilidade os seguintes cursos:

Curso nº 34 - Julgamento e tratamento dos reprodutores suínos.

Curso nº 35 - Criação de leitões - Alimentação, brejo e maternidade.

Curso nº 36 - Engorda racional dos porcos.

Durante os quatro dias da semana dos fazendeiros, tivemos 12 aulas e, uma frequência de 284 fazendeiros, distribuídos da seguinte maneira:

a) Curso nº 34 - - - - - 83 presenças.

b) " " 35 - - - - - 131 "

c) " " 36 - - - - - 70 "

Total - - - - - 284 "

Devemos dizer do alto interesse havido por parte dos snrs. agricultores nos problemas econômicos da criação de porcos e, ainda no solucionamento dos grandes males como - verminose, batedeira principalmente, cujos meios preventivos estão perfeitamente ao alcance de qualquer creador.

Grande era o numero daqueles que fóra das exposições de aulas, nos procurava solicitando, informasse a respeito dos seus problemas particulares.

CARTAS:

Durante todo o ano de 1933 respondemos a 45 cartas de consulta dos snrs. fazendeiros, de diferentes regiões do Estado. Na maioria destas cartas, a consulta era referente á aquisição de reprodutores. A uma porcentagem grande, tivemos que responder negativamente. Há necessidade de aumentar a produção de reprodutores.

CONTACTOS:

Continuando o trabalho de assistência às fazendas, nós fizemos 21 visitas, no município de Viçosa, a varios creadores. Este, sem duvida, um trabalho de alta importancia. Está em organização um registro para estas visitas.

Além destas visitas e, a semana dos fazendeiros, de que já nos referimos, tivemos contacto com 8 agricultores que vieram a Escola em busca de informações. Dentre eles, queremos fazer saliente as informações dadas ao Dr. José Hygino, com quem palestramos cerca de 10 horas.

ANIMAIS FORNECIDOS:

A seguir damos uma lista, pela qual podemos notar o movimento de venda de reprodutores:

MOVIMENTO DE VENDA DE REPRODUTORES

	Estação	Estado	Proprietario	Nº	Raça
	Calafate -				
	B. Horizonte	Minas	Fazenda da Gameleira	2	Duroc
	Idem	"	" " "	2	Polland
	Ponte Nova	"	Emilio R. Barbosa	1	Duroc
	Lafayette	"	Cia. Meridional de Mine- ração	2	Duroc
	Caratinga	"	Sebastião Vaz de Mello	1	"
	Rio Branco	"	Gabriel Botelho	1	"
Mai.	Maguiné	"	Americo Penna	1 10	"
	Tamboril	"	Euripedes de Paula	1	Polland
	Viçosa -				
	Sylvestre	"	Pedro Garcia	1	Nacional
Abr.	Engenho	"	Afonso G. Carneiro	1 3	"
	Santa Esmenia	"	Manoel M. Gomes	3	Polland
	Viçosa -				
	Columbea	"	Arthur Barth	1	Nacional
	Sta. Esmenia	"	Manoel M. Gomes	2	Polland
Mar.	Curvello	"	Dr. Paulo Salvo	1 7	Duroc
	Dôres do				
Jun.	Indayá	"	Dr. Gustavo Fortes	3 3	"
	Idem	"	" " "	3	Polland
	Viçosa - P.				
	do Anta	"	Antonio Brandão Resende	1	"
	Guardas	"	Julio de Mello Franco	3	"
	Pedro Leo- poldo	"	José Augusto Rocha	1	"
	Saúde	"	José Vasconcellos	2	Duroc
Fev.	Itá	"	Joaquim Barbosa Souza	1 11	"
	Porto Novo	"	Domingos Andr. Vilella	1	Polland
Jul.	Rio de Janº.	D. Federal	Manoel de A. Mello Fº.	1 2	Duroc
	Ponte Nova	Minas	Sylvio de Almeida	1	"
	Carangola	"	Dr. Pedro Paula Netto	1	"
Set.	Prados,	"	Olympio R. Reis	1 3	"
	Ubá	"	Joao Dias Paes	1	"
	Fco. Bernar- dino	"	Alf. Schneider	1	"
	Caratinga	"	José Alexandrino Abreu	1	"
	Catiara-Patos	"	Octavio Dias Maciel	1	Polland
	Anna Floren- cia - P. Nova	"	Cia. Assuc. V. Martins	1	Duroc
Out.	Crasto -				
	Marianna	"	Eduardo M. da C. Lanna	2 7	"
	Pedro Leo- poldo	"	Insp. Regional M. Agric.	1	"
	Idem	"	" " " "	1	Polland
	Victoria	E. Santo	Antonio Hegner	2	Duroc
	S. Luiz	Minas	Gastao Vilella Junqueira	1	Polland
	Povidencea	"	Dr. Jº Martins de Barros	1	"
	Ponte Nova	"	Dr. Antº Caetano Souza	1	"
	M. Claros	"	Bnedicto Gomes	1	"
	Uberlandia	"	Vicente R. Cunha	2	"
			Continúa	10	

	Estação	Estado	Proprietario	Nº	Raça
	Guaxupé	Minas	Continuação	10	
	S. Manoel	"	Dr. Joaquim L. L. Ribeiro	3	Polland
	Idem	"	Balbino R. França Junior	2	"
	Cachoeiro do Itape- merim	"	" " " "	4	Duroc
Nov.	Edgard Werneck	E. Santo	Secretaria da Agricultura	5	"
		Minas	Antonio Carvalho Sampaio	1 25	"

Devemos declarar que os reprodutores enviados, chegaram em bom estado aos seus destinos e satisfizeram plenamente, conforme declarações por cartas, aos seus proprietarios. Em resumo:

1) Foram vendidos:

a)	Raça Duroc Jersey	-	38	reprodutores
b)	" Polland China	-	30	"
c)	" Nacionais	-	5	"

Total 73 "

2) Na maioria foram adquiridos por fazendeiros mineiros:

1)	Estado de Minas	-	65	reprodutores
2)	Estado do E. Santo	-	7	"
3)	Districto Federal	-	1	"

3) Conforme o quadro que se pode ver a folhas nº 2, os reprodutores, por compra, foram despachados para 25 municipios mineiros e a 38 fazendeiros.

CEVADOS ABATIDOS:

Para o abastecimento do internato e, ainda suprir, por algum tempo, os diaristas da Escola, foram abatidos 73 cevados. Estes cevados deram um peso bruto total de 8.743 kgs. e um peso liquido igual a 7.643 kgs. Isto é, numa tara correspondente a 1.106 kgs. Tendo em mãos estes dados, nos é facil tirar as seguintes conclusões:-

1) O peso médio de cada suino abatido foi igual a 104,690 kgs. liquidos ou 6,970 arrobas liquidas.

2) A percentagem de tara de todos eles foi de 13,9%.

É este um ponto de capital importancia, pois que a tara comercialmente usada pelos compradores de "capados" é de 20%, ou sejam 2 kg. por arroba. O numero de suinos abatidos nao foi pequeno e, ainda devemos acrescentar que estes animais sacrificados foram de todas as idades - cachos, porcas creadeiras, etc. Este dado vem indocar o que vamos dizer a tara de 20%, é excessiva e, dá prejuizos ao lavrador. Continuando estes dados, será facil a Escola aconselhar, em futuro, uma tara razoavel que atenda a todos os interesses.

Ainda foram vendidos 27 cevados. Destes 27, 10 foram abatidos aqui na Escola, em principios de fevereiro e, enviados ao Rio. Tinha essa remessa por objetivo, a verificação da possibilidade da praça da capital da Republica. Os outros 17 cevados, foram vendidos ao Snr. Manoel Silva (comprador de Furtado de Campos), em agosto. Venda forçada pela aftosa.

Movimento geral de cevados:

Nº vendidos:

a)	Para o Rio	-	10	cevados
b)	" Furtado de Campos	-	17	"
c)	" a Escola	-	73	"
	Total		100	"

PESOS EM KGS.

	LIQUIDO	BRUTO
Para o Rio	1.068,150	---
" Furtado de Campos	1.824,000	2.280
" a Escola	7.643,000	8.749
Total	10.535,150	

LEITÕES ABATIDOS:

Durante o ano, o refeitório e pessoas estranhas, adquiriram leitões para assar. É este ponto de interesse para o estabelecimento, pois ha sempre animais que nunca serao bons, nem como reprodutor e nem como cevado. Estes encontram saída, por preços razoaveis, para assar. Saíram do rebanho, desta maneira, 38 leitões.

BALANÇO DE COBERTURAS - PARTOS - NASCIMENTOS E MORTES EM 1933

Raças	Nº de partos	Nº de leitões nascidos	Mortos		Coberturas
			Leitões	Adultos	
Duroc	16	102	13	1	25
Polland	8	58	22	2	13
Nacionais	10	75	12	1	8
Totais	34	235	47	4	46

RETROCESSOS:

Verminose: Desde o mês de fevereiro, podia-se notar uma grande infestação de vermes. Como constatarem as autopsias feitas em animais que foram abatidos, tal o estado de miseria organica, o verme causador de tao devastador mal - a verminose - era o "Ascaris" suís", vulgarmente chamado lombriga. A contaminação atingiu quasi a proporções assustadoras, tendo-se verificado prejuizos nos animais novos, por morte e, principalmente por falta de desenvolvimento. No tratamento procedemos: 1) isolamento em baias, dos infestados - 2) aração dos parques, com mudanças frequentes dos porcos. Preocupamo-nos em deixar, em descanso, pelo maior tempo possivel, os parques que se destinariam ás novas ninhadas.



Esta fotografia é de dois irmãos, de uma mesma ninhada, em que um foi tratado contra verminose outro não.

Pode-se avaliar bem o grande prejuizo que nos causa a verminose.

3) Como vermífida, usamos a "agua raz", na proporção de 20 a 30 gramas por cabeça, misturada na ração seca. O tratamento era feito em lotes de 10 a 15 leitões. O sucesso foi completo. Como esta droga é facil de ser encontrada e, o seu ministramento é também facil, não tivemos duvida em aconselha-la. Apraz-nos poder dizer, todos que empregaram a "agua raz", obtiveram bons resultados. Outros vermífugos foram usados para demonstração aos alunos.

Sarna: Em principios do mês de julho, veio associar á verminose, um syrtio de sarna que felizmente não teve muito graves consequências, pois foi em tempo combatida e controlada. Empregamos para debelar o mal os seguintes meios:

1-Isolamento dos sarnentos.
2-Desinfecção perfeita dos abrigos - usando-se cal.

3- Nos animais atacados, foi usado o querozene puro e mis-

turado em partes iguais com oleo (azeite). Lavava-se o animal com sabão, procurando tirar-se-lhe as crostas formadas e, em seguida, com o auxilio de algodao ou pano, passava-se-lhe o querozene.

Dependendo da infestação, o animal era ou não tratado de uma só vez. Prestaram grande auxilio os coçadores que fizemos. Nestes a seguinte mistura era usada:

Querozene - - - - - 1 litro
Cosimento de fumo - - - 1 "
Azeite - - - - - 1 "

As fotografias seguintes, numeros 1 e 2, são de um leitão sarnento.



Nº 1

Nesta fotografia, pode-se notar as lesões provocadas na epiderme pelo "sacopto".



Nº 2

Nesta fotografia nota-se o estado em que fica o olho do leitão atacado pelo "sacopto".

Aftosa: Os suínos foram cometidos deste mal que felizmente, não deixou registro de mortes, nem de abortos, tendo portanto sido de consequências pouco graves.

Foi identificada no rebanho, em primeiro lugar na céva, a 21/8/933. É de se supor, tenha vindo da secção de bovinos que com este mal vinha lutando, havia algum tempo, apesar de toda precaução tomada referente a isolamento e etc.

O ataque limitou-se á céva e, a um lote de porcos em experiencia (de custo de um quilo de toucinho), encetada por alguns alunos. Esta ficou prejudicada. Os outros animais, num total de 142, não adoeceram. Isto por terem sido inoculados pelo Dr. Pares - com sangue de boi em convalescência do mesmo mal. Isto a 4/9/933. Os resultados foram magníficos.

Para tratamento dos cascos - parte onde, de preferencia localiza-se a aftosa - fizemos "pés de lluvio" secos de cal, antecedendo-os um deposito d'agua creolinada, com largura bastante para o animal dar duas passadas, molhando-se até um pouco em cima da sobre-unha. Isto deu magnifico resultado, pois era somente fazer passar neste local, todos os animais, duas a tres vezes por dia.

Em fins de setembro, já não podiamos registrar nenhum caso novo de aftosa. Somente alguns animais sofriam ainda um pouco dos cascos.

Mortes: A secção perdeu o seu melhor reprodutor "Polland China", a 19 de agosto de 1933. Suíno importado dos Estados Unidos, pelo Ministerio da Agricultura, de onde foi cedido á E.S.A.V. Este animal tem o pedigree registrado no livro nº 1, fls. 27, nº 54, do Serviço Genealogico, e tinha por nome "Resthaven 202" e nº 896.

Transcrevemos a seguir o atestado de autopsia:

"Autopsia praticada no Reprodutor Polland China

Resthaven 202 - com 4 1/2 anos de idade; peso 295 kgs.
Importado dos E. U. da America do Norte.

A 18 de julho apresentou uma claudicação do membro posterior direito revelando o exame clinico a existencia de um abcesso na região plantar correspondente á zona da primeira falange. Foi-lhe aplicado emolientes e revulsivos com o fim de acelerar a formação do abcesso que foi puncionado a 8 de agosto.

A 15 o apoio desse membro (que até a data da punção do abcesso não se fazia) era normal, passando então o animal a não se apoiar com o membro anterior direito. A palpação revelou a existência de um fragmento osseo na parte superior da face interna do humerus sendo estabelecido o diagnostico de uma fractura desse osso cuja natureza não se pôde precisar em virtude das dificuldades opostas pelos orgaos da região a um exame minucioso. O tratamento instituido visava a reconstituição do osso fracturado. A 19 pela manhã, o animal (que na vespera se achava em estado geral satisfatorio) foi encontrado morto em decubito lateral esquerdo não tendo sido presenciada a marcha dos sintomas que precederam a morte.

A autopsia praticada ás 11 horas desse mesmo dia revelou:

Exame cadaverico: Incisão linear de dois e meio centímetros na pele do lado externo da região correspondente á primeira falange e saída de corrimento muco-sanguinolento pelas narinas.

Aparelho digestivo: Congestão circumscriita da mucosa do duodeno e jejuno. Fígado Escuro, congestionado, infiltrado de gases que abriam alveolos no seu parenquima. Bolhas gazosas na superficie da capsula de Glisson que apresentava focos de coloração esbranquiçada e amarelada. Baço pouco congestionado.

Aparelho respiratorio: Congestão da pleura, sem derrame. Mucosa traquial e brônquica congestionadas. Inflamação do parenquima pulmonar em toda a extensão de seus lobos, diafragmatico, cardiaco e apical.

Aparelho circulatorio: Pericardite difusa com abundante derrame, sero-sanguineo. Inflamação da s valvulas auriculo-ventriculares.

Aparelho uro-genital: Inflamação congestiva do parenquima renal. Presença de nove nematelmintos (Stephanurus Dentatus) no tecido perinefrítico.

Aparelho locomotor: Esquirola ossea de tres e meio centímetros, saliente, de bordos agudos, soldada a face interna do humeros direito.

Pesquisa de laboratorio: Esfregação de sangue e de polpa de fígado revelaram alguns estreptococos e estafilococos e grande quantidade de um bacilo longo e grosso com grandes esporos terminais e coraveis facilmente pelo Gienesa. Outros exames não puderam ser feitos por falta de material.

Pelas lesões encontradas e exames feitos pode-se admitir como "causa-mortes" uma septicemia provocada pelo bacilo acima descrito cuja identificação não foi possível se fazer.

Viçosa, 1º de setembro de 1933

(a) João Baptista Pares".

No dia 5 de agosto de 1933 uma das mães vindas de Pinheiros, apareceu com um pequeno prolapso vaginal que progrediu, havendo mais tarde também prolapso retal o que motivou o seu sacrificio, conforme termo do medico veterinario transcrito a seguir.

"TERMO DE SACRIFICIO DE ANIMAL

Aos 7 dias do mês de setembro do ano de 1933 foi sacrificada a porca Ermelinda 1 - 212 p. s. Duroc Jersey pertencente a esta Escola pelos motivos abaixo.

Desde ha algum tempo vinha o animal em questão apresentando frequentes recidivas de um prolapso vaginal pouco tempo após a sua redução. Mais tarde em cocomitancia passou a apresentar também prolapso do reto que, com o vaginal, se repetia com frequencia. Em virtude destes fatos tornou-se um caso grave cujas possibilidades de recuperação economica do animal desapareceram em consequencia do que foi aconselhado o seu sacrificio.

E para constar lavrei o presente termo que vai por mim assinado.

Viçosa, 8 de setembro de 1933

(a) João Baptista Pares".

Médico Veterinario

Pela fotografia seguinte (a fls. nº 7), pode-se notar como ficou o referido animal.

Foi sacrificado a 9 de dezembro de 1933, um leitão Polland China, - filho dos nossos animais importados. Transcrevemos a seguir o termo de sacrificio dado pelo medico veterinario.

"TERMO DE SACRIFICIO DE ANIMAL

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e tres foi sacrificado um leitão Polland China p. s., de oito meses de idade



pelo motivo abaixo.

O referido animal apresentava nessa data febre alta, perturbações do aparelho locomotor e da sensibilidade, em tudo fazendo supor tratar-se de uma lesão grave dos centros nervosos superiores. Em virtude de seu estado grave e do desaparecimento das esperanças de uma recuperação foi decidido o seu sacrifício. A autópsia precedida revelou lesões de otite média e interna, meningite circunscrita e encefalite localizada à base dos centros nervosos.

E para constar lavrei o presente termo que vai por mim assinado.

Vicosa, 10 de dezembro de 1933

(a) João Baptista Pares.

Médico veterinário.

Todas as outras baixas, motivaram-se em leitões, e tiveram como "causa-mortes", verminose. Pequeníssima porcentagem pode-se responsabilizar as causas mecânicas. Nos casos de verminoses - tendo-se tido, contudo magnífico material para ilustração à "Semana dos Fazendeiros" - muito frequentemente era o animal sacrificado dado o estado de miséria orgânica, havendo saliente prejuízo no seu desenvolvimento e, também perigo oferecido aos demais do rebanho. Somente um suíno adulto, (cevado), nacional, morreu, tendo sido aproveitado para sabão e tancagem. Feita a autópsia com a assistência do Dr. Pares foi constatada como "causa-mortes" -

MELHORAMENTOS:

Logo que nos foi entregue a secção de suinocultura - a 15 de fevereiro de 1933 - cuidamos de arranjar o registro de todas as ocorrências diárias da secção, a nos facilitar não somente o trabalho, como auxiliar os resumos mensais e, ter-se uma documentação do ocorrido. Isto conseguimos organizado do mês de junho para frente. Estamos incluindo uma cópia da folha de resumos diários do dia 11-12-933.

Achamos por isso, ter sido melhorado um resumo mensal, que nos informa de todas as ocorrências do mês e, nos fornece um balanço de despesas e renda da secção. Infelizmente, várias dificuldades tiveram que ser sanadas e, este nosso intento, ficou um pouco prejudicado, não nos tendo sido possível completar, durante todos os meses, as despesas exatas da secção. Esperamos, isto se realize no próximo ano.

Como achamos útil, estamos passando a seguir uma cópia do resumo mensal do mês de novembro.

Como se poderá verificar no arquivo, cada mês tem os seus trinta resumos diários, inclusive toda documentação possível e ainda, um resumo igual ao que se pode ver na próxima folha, e fechado em pequeno caderno, grampeado. Ainda há uma folha com observações mais importantes - síntese do ocorrido durante o mês.

Nº 11 RESUMO MENSAL - NOVEMBRO - 933

RAÇA	REPRODUTORES		LEITORES				CEVA	TOTAIS	MASCULINOS	SAÍDOS			Nº DE COPIAS	Nº DE PARTOS	OBS.
	REPRODUTORES	SAÍDOS	PARTE	PARTE	PARTE	PARTE				CEVA	MASCULINOS	MORTOS			
Duroc	3	15	--	--	18	4	12	53	--	2	13	--	4	--	Oyapoc - 230 ks.
Polland	1	6	1	7	22	--	6	43	--	--	13	2	6	--	Nº 32 - 140 "
Nacionais	1	5	2	14	--	3	38	62	9	5	--	2	--	1	Silks G. - 260 "
Totais	5	36	3	21	40	7	56	158	9	7	26	4	10	1	

MOVIMENTO DE RENDA E DESPESAS

Especies compradas	Debito	Especies vendidas	Credito
4.880 ks. de mistura	976\$000	25 reprod. e 1 leitão	3:760\$000
Lavagem e pao velho	83\$000	583 liq. de cevados	670\$705
Verdura e leite desnatado	382\$770	20 ks. de mistura	4\$000
Agua raz, arame, graxa, paxe, dobradiça	32\$130	39 ks. de milho	9\$750
Cal, cimento, paraf. pregos	232\$550	100 sc. farelo arroz	18\$000
Sal, 2 sc.	17\$000	2 sc. de tancagem	52\$000
Etiquetas de couro	2\$000		
Mão de obra ordinaria e extraordinaria	453\$300		
Balanco	2:335\$705		
Soma	4:514\$455	Soma	4:514\$455
		Saldo	2:335\$705

Assim está organizado o controle administrativo da pocilga. Julgamos já ter este sistema uma fase experimental boa e, como até aqui, inconvenientes não nos tem sido dado observar, o julgamos de boa pratica.

Um outro melhoramento de relevante importancia que ficou organizado, foi a identificação de todos os reprodutores do rebanho, em livro de registro proprio. Organizamos as folhas de "registro de suinos" que juntamos devidamente cheias para ilustrar. Esta folha foi impressa, depois que o chefe do Departamento, Dr. Rhoad e Dr. Carneiro, se pronunciaram sobre a mesma.

Durante o trabalho de identificação, foram eliminadas varias reprodutoras. Trabalho para o que convidamos os Drs. Rhoad e Carneiro. Em substituição a estes animais, aumentamos o rebanho com outros tantos reprodutores, filhos da E.S.A.V., estando por isso muito melhorado o nosso atual rebanho.

Na parte referente a animais, pode-se ainda notar importantes melhoramentos:

Recebemos do Posto de Pinheiros duas maras da raça Duroc Jersey. Chegaram á E.S.A.V. no dia 14-6-933, em perfeito estado. Solicitados os pedigrees, fomos atendidos, estando estes devidamente arquivados na secção.



Nome - Ermelinda I

Nº - 212

Nasceu - 7-9-932

Obs: foi abatida, conforme "Termo de sacrificio" a fls. nº 6, em 7-9-933.

Ainda, por gentileza do Dr. Edmundo Durvive, recebeu a Escola um bom reprodutor da raça Duroc Jersey. Solicitamos pedigree e, nos veio uma identificação, tendo havido promessa de mais tarde nos envia-lo. Este é um dos nossos reprodutores atuais, tendo já servido ás nossas maras.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

REGISTO DOS SUINOS

908
NUMERO :
NOME : Resthaven 1521
NASCIMENTO : 7 DE audio DE 1929
CRIADOR : Resthaven Farm
Tany - Ohio - E. U. de America
SAIDA DO REBANHO :

deste rep^o
fica a foto propria
da reprodução



	NOS			
		<i>Night Hawks</i>	N.	
		<i>N. 63621</i>	N.	
PAI	<i>Resthaven Night Hawk</i>		N.	
	<i>N. 69851</i>	<i>Pioneer Lady 7th</i>	N.	
		<i>N. 376440</i>	N.	
		<i>Resthaven juvenile</i>	N.	
		<i>N. 189521</i>	N.	
MAE	<i>Resthaven 1422</i>		N.	
	<i>N. 399798</i>	<i>Resthaven 1097</i>	N.	
		<i>N. 376966</i>	N.	

[illegible]

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

REGISTO DOS SUINOS

REPRODUTOR: *Holland China*

NUMERO: 896

NOME: Resthaver 202

NASCIMENTO: 25 DE janeiro DE 1929

CRIADOR: Pesthaven Farm - Nor

Ohio. C. Unidos de America

SAÍDA DE REBANHO: 19.8.93}

North upon him
a photograph is
reproduced



PAI	Rest Haven Litho foods
	N. 172815

Lilhs food
N. 170 975

Wander Maid
N. 392654

Resthaven Revenue
N. 167291

Resthaven 1476
N. 405 812

Resthaven 1257
N. 38645-6

[illegible]

Nome - Encantada I
Nº - 262
Nasceu - 19-11-932
Obs: Está no nosso rebanho
nao,logrando ainda fecun-
dação.



Nº - 32
Nasceu - 2-8-933
Peso a 30-12-933
Kilos - 145
Obs: Presenteado pelo Dr. Dur-
vivie.

Recebemos de Pedro Leopoldo, para servir no nosso rebanho, um
reprodutor Polland China, por eles importado da America do Norte. Che-
gou a Escola a 6-11-933, em bom estado. Trouxe pedigree que esta devi-
damente arquivado.

Nome - Royal Good's
Nº - 74
Nasceu - 27-1-930
Peso a 31-12-933
Kilos - 266



Recebeu a Escola, diretamente dos Estados Unidos da America do
Norte, adquiridos pelo professor A. S. Müller, um casal de porcos da
raça Duroc Jersey. Animais magnificos. Recebemos copias dos pedigree
que estão devidamente arquivados. Ótima ascendencia.



Nome - High lady's w avemaster 1 st
Nasceu - 1-3-933
Peso a 23-12-933 -- 132 ks.

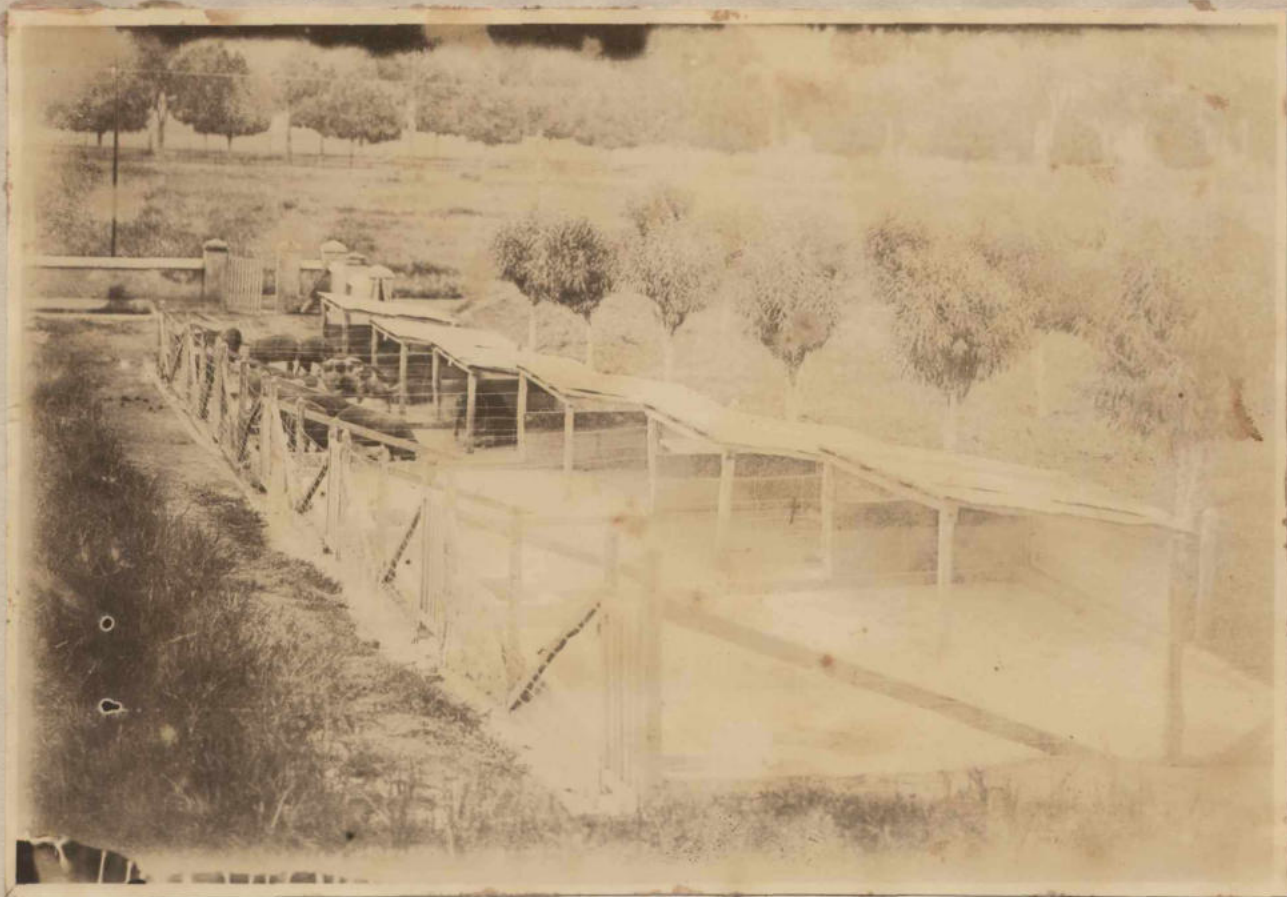
Nome - Lauxmont Colonel's Quên
Nasceu - 3-3-933
Peso a 23-12-933 -- 168 ks.

Estes animais chegaram á Escola no dia 30 de novembro de 1933. Um pouco cansados como era de se esperar, mas em perfeito estado de saúde. Não sofreram absolutamente nada com a transição do meio. Franca aclimação.

O que nós podemos chamar de melhoramento havido no rebanho, julgamos ter incluído no presente relatório.

INSTALAÇÕES:

Impunha-se a necessidade de se cimentar os cercados destinados á experiência de suínos. Com o plano de uma experiência com soja, em andamento, foi acelerado este trabalho. Ficou bom o serviço e, o reputamos dos grandes melhoramentos do Departamento. Damos a seguir uma fotografia desta instalação.



Devemos dizer que estes cercados foram aumentados, sendo atualmente em numero de seis. Também que oferecem uma tripla utilidade: para experiência, como maternidade e ainda para isolamento de animais.

CUSTO DOS CERCADOS

Mão de obra -----	196\$150	- (nota fornecida pelo apontador).
Cimento - 54 sacos	437\$900	
Areia - 18,5 ms.3	92\$500	
Cal - 19 sacos	45\$600	
Tijolos - 5.000	140\$000	
Total	912\$150	

A superficie total de cada cercado cimentado é de 29,86 ms.2 ou sejam com os cochos e etc. 30 ms.2. Teremos portanto um total de 180 ms.2 cimentados. 1m2 = 5\$067. Na folha seguinte ver-se-á o croqui de um cercado.

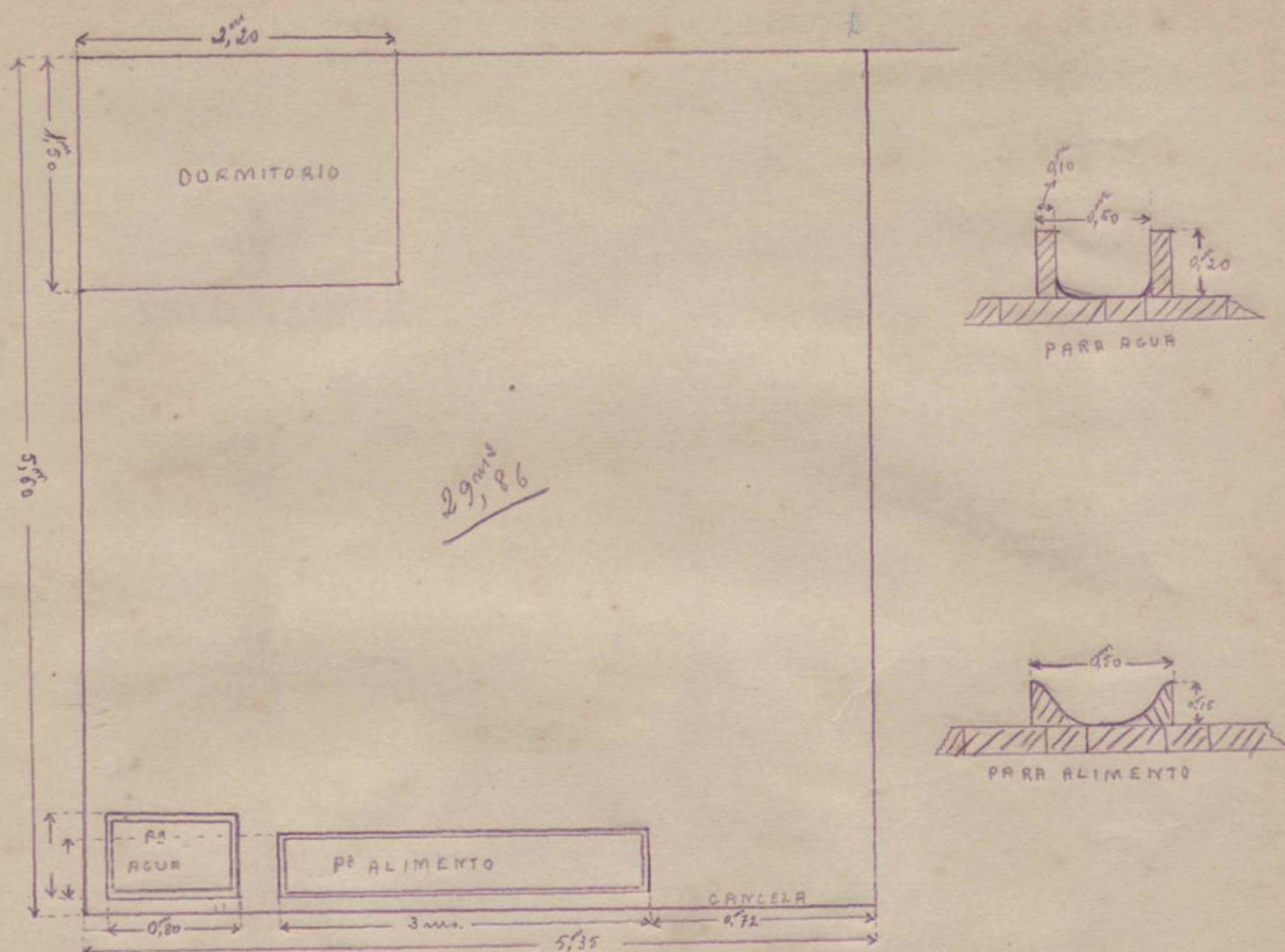
Fizemos um brete para os nossos reprodutores que agora poderão servir a porcas mais novas também.

Fizemos um retoque geral nas cercas. Serviço demorado, mas bom.

Com a aração feita em todos os parques ofereceu-se a oportunidade de plantarmos capim - Kurkuya - em todos eles. Todos os parques estão gramados, despraguejados, oferecendo excelente alimento verde e magnifico aspecto.

Terminamos dois cercados novos que grandes serviços prestaram ás novas ninhadas. Não são suficientes ainda. Também inauguramos um abrigo movel que comquanto tenha ficado um pouquinho alto, tem prestado bons serviços.

Nos cercados das criadeiras foram feitos "Clipar", currais para



os leitões comerem separadamente das porcas.

Ainda fizemos construir um comedouro automatico para leitões que deu resultados magnificos



Como esta fotografia ilustra fizemos construir este tipo de cocho que dada a sua simplicidade e ótimos resultados praticos, achamos que a Escola pode aconselhar aos snrs. agricultores.

ESTADO DO REBANHO:

O atual estado do rebanho é bom. com o contrôlle de parições em duas épocas exatas do ano nos tem sido mais facil a destribuição de parques de

maneiras a podermos conserva-los sempre verdes e menos contaminados. As ninhadas novas têm franco desenvolvimento, o que demonstra o quasi desaparecimento da verminose.

EXCURSOES:

Durante o mês de janeiro deste ano nos foi dado fazer uma excursão á capital da Republica e ao Estado de S. Paulo, da qual tiramos alto proveito. Visavamos o estudo de fabricas de banha, matadouros e visitas ás criações de porcos.

Tambem em companhia do Dr. Rhoad, Dr. Carneiro e S. 7 fizemos uma excursão a Petropolis. Fizemos relatorio.

TRABALHOS CIENTIFICOS:

Alguns trabalhos de ordem economica referentes á engorda e mercado, foram iniciados, sem registro oficial. Os de engorda foram prejudicados pelo surto de aftosa.

Foi iniciada a 12 de maio de 1933 duas demonstrações. Tiveram os seguintes registros:

Trabalho de experiencia ----- Nº 054
Departamento de zootechnia --- Nº 008
Secção de suinocultura

Natureza do trabalho: Importancia do farelo de arroz no barateamento das rações para crescimento de leitões.

Trabalho de experiencia ----- Nº 053
Departamento de zootechnia --- Nº 007
Secção de suinocultura

Natureza do trabalho: Valôr do farelo de arroz na engorda dos suínos.

Estes dois trabalhos, ofereceram magnifico material demonstrativo para as aulas do Prof. Rhoad na Semana dos Fazendeiros. As suas conclusões deixam de ser incluídas no presente relatorio, por terem sido prejudicadas, principalmente pelo surto da sarna, que já nos referimos.

Está em andamento uma experiencia de engorda que obedece ao plano incluso a seguir.

CIRCULARES:

Fizemos as circulares, que juntamos no fim do presente relatorio sobre os seguintes assuntos:

- 1- Circular n. 62 - Z17 - Engorda racional dos porcos.
- 2- " " 93 - Z17 - Criação de leitões - Alimentação - Brejo - Maternidade.
- 3- " " 79 - Z16 - Julgamento e tratamento dos reprodutores.

ANIMAIS QUE PASSAM PARA O ANO DE 1934

Em 31 de dezembro de 1933

REBANHO PERMANENTE					REBANHO DE VENDA					TOTAL EXIS- TENTE EM 31-12-933	TOTAL EXIS- TENTE EM 19-1-933
RAÇA	REPRODU- TORES	REPRODUCTORAS		TOTAIS	LEITÕES			CEVA	TOTAL		
		SOLTEIRAS	PARIDAS		MAMAM DO	DESMA MADOS	4+ DE 6 MESES				
Duroc Jersey	3	10	5	18	36	181	11	12	67	85	113
Polland China	1	5	2	8	14	19	4	4	41	49	35
Nacional	1	4	3	8	26	--	3	28	57	65	50
Totais	5	19	10	34	76	37	8	44	165	199	198

(os numeros da ultima columna são tirados do relatorio do professor Miranda - 1932)

Nota da

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA
DO
ESTADO DE MINAS GERAES

Trabalho de Experiencia N.º 57
Departamento de Zootecnia N.º 000
Secção de suínos

Natureza do trabalho: valor do farelo de soja na engorda dos porcos

Plano:

I Animais

Far-se-á a separação de 14 porcos, mestiços, em bom estado de saúde, em início de engorda, tendo na média 8 meses de idade e 53,199 quilos.

II Alimentos a usar:

Usar-se-ão os seguintes alimentos, enumerados a seguir com os seus respectivos preços por quilo e, serão ministrados conforme as rações B. e C que se pode ver abaixo.

Farelo de soja - 1 quilo	-\$250	Tanc.(anglo) 1 quilo	\$600
" " arroz- 1 "	-\$050	Fubá 1 "	\$250
Sal - 1 "	-\$250	Osso moido (ESAV) 1 kº	\$425

Ração B

Fubá 75%	18\$500	Fubá - 70%	17\$500
Farelo de arroz - 15%	6\$000	Farelo de arroz - 15%	\$750
Tancage - 10%	6\$000	" " soja - 15%	3\$750
Sal 1 quilo	\$250	Sal 1 quilo	\$250
Osso moido 3 quilos	1\$275	Osso moido 3 quilos	1\$275
Verdes a vontade		Verdes a vontade	
R N = 1:5,64 - TND =	82,635	R N = 1:5,66 - TND =	82,535
PD = 12,430 - 1 kº =	\$233	PD = 12,390 - 1 kº =	\$206

Execução:

Os porcos serão divididos em 2 lotes com 7 cada um, tendo, tanto quanto possível pesos e condições iguais.

O peso inicial da experiencia será o peso medio de 3 pesadas consecutivas a partir de 6 de novembro de 1933. No dia 9 de novembro de 1933 entrarão no periodo da experiencia que se findará no dia 1º de Fevereiro de 1934, decorrendo-se 84 dias justos. As pesagens se-

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA
DO
ESTADO DE MINAS GERAES

Trabalho de.....N.....

Departamento de.....N.....

Secção.....

Continuação

Natureza do trabalho: Valor do farelo de soja na engorda dos porcos.

Plano:

rão feitas de 7 em 7 dias. Os alimentos serão distribuídos conforme o horario das pocilgas. As rações serão pesadas para cada tratamento e as sobras das rações, se houver, serão igualmente pesadas, afim de se saber o consumo exacto das misturas, pelos respectivos lotes.

Em tempo - Será executada juntamente com a experiencia acima uma demonstração do valor da proteina na engorda de porcos. Haverá um lote de 7 suínos, em identicas condições - saúde idade e peso aos já referidos. Receberá a seguinte ração:

Fubá 100 %
Saes 3 kg - 1 kg = \$232
Sal 1 kg T N D = 85,7
Verdura a vontade P D = 7,5
R N = 1:10,4

Viçosa, 4 de Novembro de 1933

(a) A.O.Rhoad

.....
Chefe do Departamento

(a) Joaquim F. Braga.....
Enc. da Secção

VIÇOSA, 5 NOV. 1933

(a) D.A.Mello

J. C. Bello Lisboa - Director

RENTA DA SEÇÃO:

De 73 reproductores- - - - -	10:620\$000
De 10.535,150 kg de cevados - - -	13:598\$410
De 38 leitões avulsos - - - - -	655\$000
De 365 carroças de esterco - - -	547\$500
De alimentos e etc. - - - - -	1:035\$600

RENTA ANUAL 26:456\$510

Devemos declarar que os preços de cevados obedeceram as cotações da praça de Viçosa e que variaram de 16\$ a 22\$ a arroba.

Atualmente trabalham na seção de suínos dois homens. Estes satisfazem as necessidades da seção, inclusive cuidar de experiências, o que se fazia com trabalho extraordinário.

MOVIMENTO GERAL DE ANIMAES - 1933

Animaes existentes em 1º/1/933.....	198
" " " 31/12/933.....	199
" vendidos em 1933.....	211

SUGESTÕES:

1 - É de reconhecer a necessidade o aumento da produção de reproductores, para o que torna-se mister se construam pelo menos 2 novos parques.

2 - Necessario ja se faz que o Departamento realize experiencias de engorda em pasto, (utilizando tuberculos raizes e etc.), fazendo-se imprescindivel uma area espacosa a isto destinada.

3 - Vem interessando a Escola o melhoramento da raça nacional, de denominação regional - Mundy. Julgamos, por isso mesmo, de alto interesse, a introdução do Canastrão, não somente com o intuito de trabalho scientifico, mas como material de ensino.

4 - Com o intuito de melhorar o ensino da suinocultura, sugerimos também a introdução da raça "Berckshire" que pela sua rusticidade e grande afinidade para os nossos porcos nacionaes, pode ser propagada pela Escola. Ainda mais que não é difficil a aquisição de bons reproductores, mesmo dentro do Estado.

Findando o presente relatorio, faço votos de grande prosperidade ao Departamento de Zootecnia, sobre a sua chefia.

Ofereço-me a oportunidade de protestar-lhe a minha admiração e alta consideração.

Viçosa, 5 de Janeiro de 1934

